

Eu me acho Aracaju



Aglacy Mary

Às vezes quero o gosto de me perder de mim
Ponho meus óculos de turista e saio
Alegria no bolso
Olhos argutos
Sem esforço
Para encontrar
O novo
O belo
Recupero o fôlego de pivete
E esmiúço maçanetas e campainhas
Nos casarios espalhados
Pelas ruas de minha cidade
Aracaju
Que é seu rio
E seu mangue
Sua ladeira
Sua praia
Sua gente
Um lugar
Um instante
De calma
E deslumbramento
Onde sempre
Descubro
Que me acho

153 anos de minha cidade

17 de março

